

18 de Maio – Dia Nacional da Luta Antimanicomial

Na data do 18 de maio comemora-se o **Dia Nacional da Luta Antimanicomial** caracterizado pela luta dos direitos das pessoas com transtorno mental. A busca por um modelo mais humanizado, com base comunitária somada à reabilitação psicossocial representa o principal objetivo da luta.

O Movimento da luta antimanicomial reforça que estas pessoas têm o direito fundamental à liberdade, o direito a viver em sociedade, além do direito a receber cuidado e tratamentos dignos.

O Estado do Piauí está em consonância com o que preconiza a reforma psiquiátrica e a luta antimanicomial no trabalho que vem sendo desenvolvido na Rede de Atenção Psicossocial.

Considerando as determinações da lei nº 10.216, de 06 de abril de 2011, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, que busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária com uma rede de serviços integrada, articulada e efetiva. Apoiada na portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 que institui a Rede de Atenção Psicossocial com criação, ampliação e articulação de ponto de atenção à saúde para atender pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

A Secretaria de Saúde do Estado através da Gerência de Atenção à Saúde Mental possui a missão de atuar na supervisão, monitoramento e implementação das políticas de saúde mental no Estado, buscando, dessa forma, o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que atua no cuidado da pessoa com transtorno mental.

A Rede de Atenção Psicossocial é constituída pelos componentes de Atenção Básica em Saúde, da Atenção Psicossocial Estratégica, da Atenção de Urgência e Emergência, da Atenção Residencial de caráter transitório e Atenção hospitalar.

Atualmente a Rede de Atenção Psicossocial do estado do Piauí é composta por:

- **67 Centros de Atenção Psicossociais (CAPS)** que são dispositivos de atendimento multiprofissional direcionado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, propiciando também suporte familiar e articulação com recursos da comunidade. Dentre eles temos:

- 44 (quarenta e quatro) são da modalidade CAPS I;
- 10 (dez) da modalidade CAPS II;
- 01 (um) da modalidade CAPS III;

- 03 (tês) da modalidade CAPS i- infanto-juvenil;
- 07 (sete) da modalidade CAPS AD- álcool e outras drogas;
- 02 (dois) da modalidade CAPS AD III – 24 horas (funcionamento 24 horas, com leitos para internação);
- 04 Residências Terapêuticas de gestão Estadual: serviço para acolher pessoas com internação de longa permanência em Hospital Psiquiátrico e que não possuem vínculos familiar e social;
- Beneficiários do Programa de Volta pra Casa – PVC: O Programa de Volta para Casa é um dos instrumentos mais efetivos para a reintegração social das pessoas com longo histórico de hospitalização. Criado por lei federal significa a concretização de uma reivindicação histórica do movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Tem o objetivo de contribuir efetivamente para o processo de inserção social das pessoas com longa história de internações em hospitais psiquiátricos, por meio do pagamento mensal de um auxílio-reabilitação aos beneficiários.
- Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu - HAA com 160 leitos;
- Unidades integradas de saúde com ambulatório de psiquiatria em Teresina;
- 01 SHR AD– Serviço Hospitalar de Referência em Álcool e outras Drogas – Hospital do Mocambinho;
- 01 Consultório de Rua;
- Serviços da Rede em processo de implantação: Leitos de Atenção Psicossocial no Hospital Geral em municípios com CAPS para retaguarda aos serviços de saúde mental.

Gerência de Atenção à Saúde Mental GASM

Secretaria de Estado da Saúde do Piauí – SESAPI

Endereço: Avenida Pedro Freitas, s/n, Bloco A, 2 andar. Centro Administrativo.

CEP: 64018-900

Fone: (86) 3216-3562

E-mail: s.mental@bol.com.br